

# CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital  
Ano . . . . . 14000  
Somestre . . . . . 75000  
Trimestre . . . . . 40000  
NUMERO DO DIA 60 réis.

Sexta-feira, 26 de Maio de 1882

N. 7661

Assignaturas, correspondencias e anuncios, 27, RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO  
As assignaturas começam no dia 1º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adelino J. Montenegro

## CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 29 de Maio de 1882.

A folha oficial, a propósito da nossa reclamação contra a demora, por parte da secretaria do governo, em passar as certidões requeridas pelo nosso amigo sr. Dr. Rodrigo Silva, julgou mais conveniente, em vez de justificar a falta da secretaria, recordar, à seu modo, os precedentes da administração conservadora, em 1877.

Não queremos agora fazer um confronto entre as práticas administrativas dessa época e as que vigoram presentemente: é questão velha e já muito debatida.

Entretanto, fique consignado — que a própria folha oficial, confessa a demora em passar-se as certidões pedidas, o que se deduz do sumário que procurou estabelecer entre o caso d'agora e o de 1877.

Engana-se a folha oficial se nos supõe dominados de indignação contra o empregado encarregado de passar as certidões; se desejavamos saber o seu nome, era simplesmente para recommendá-lo à gratidão de quem se interessava em impedir que chegássem ao conhecimento da câmara dos deputados — e do paiz — os actos praticados pela administração da província relativos ao 4º distrito, antes e depois do primeiro escrutínio da última eleição.

Ao Correio não compete explicar a impossibilidade de serem passadas as certidões apesar de decorridos treze dias do despacho da presidência.

Se ha quem possa convencer ao público dessa impossibilidade é a folha oficial, que deve supor-se na intimidade do governo e que tem por dever zelar dos créditos da administração, que defende, perante o público, que é também o juiz entre a oposição e o governo.

Cumpre cada qual o seu dever.

Nós censuramos, defendendo o governo, se o quizer fazer, mas deixando desses ridículos subterfugios, de falta de tempo, de precedentes análogos e outras desculpas, os quais em nada aproveitam aos créditos de uma administração moralizada.

## EXTERIOR

(Notícias da Europa trazidas pelo paquete inglês MONDEGO, entrado no porto do Rio, a 23 do corrente).

### Inglatera

(Londres até 4)

A 29 do passado foi preso em Sprotbrough, no condado de Yorkshire, um moço chamado Alberto Young, por haver proferido ameaças contra a rainha Victoria, e conduzido imediatamente a Londres, onde foi apresentado a um magistrado de Bow-Street.

Young, diz uma folha inglesa, é acusado de ter escrito ao honrado sr. H. F. Ponsonby, encarregado da bolsa privada e secretário particular da rainha, uma carta à qual ajuntara-se uma petição dirigida a S. M. a rainha Victoria.

O autor desta ultima declarou que era padre católico irlandês e pedia 2,000 £, afim de permitir a cidadãos operários de sua paróquia a emigração para a América. No caso de lhe ser recusada a sombra pedida, os cidadãos operários se uniriam para matar a rainha.

A carta continha também ameaças contra a vida do príncipe Leopoldo.

Confirmou-se a notícia de que o acusado é empregado em um escritório de estrada de ferro, perto de Doncaster.

A camara dos comuns em Inglaterra vai tratar de resolver a questão relativa ao canal da Mancha. Diz-se que alguns dos membros daquela casa se propõem sustentar energeticamente que a oposição do governo inglês a esta empreza tão colossal, é devida a receios ridículos, não havendo fundamento nem direito para impedir os trabalhos.

O exame deste negócio está em Inglaterra submetido a uma comissão de militares e de homens de ciência. A empreza construtora, porém, parece não se deixar intimidar com as dificuldades existentes ou que podem sobrevir. «Cada cidadão de que o movel dos céus é mais mercantil do que político», é esta resolução a levar por diante.

As notícias estão de acordo em afirmar que os engenheiros concordaram já todos os esforços para a galeria que deve parceria a margem direita da de Santa Margarida, para penetrar no tunnel. Segundo consta, o governo inglês não é absolutamente contrário ao establecer tanto deste novo meio de comunicação.

Os últimos telegrammas recebidos de Inglaterra são estes:

Londres, 4 de Maio, de manhã. — O sr. Chamberlain recusa suceder por enquanto ao sr. Forster como secretário em chefe para a Irlanda.

Só aceitará este cargo no próximo mês de Agosto, quando lord Dufferin substituir lord Spencer como vice-rei da Irlanda.

O Standart anuncia o restabelecimen-

to da liga agrária logo depois de expirar o prazo da lei repressiva.

«Londres, 3 de Maio, à tarde. — Segundo alguns ingleses, parece que a Turquia tem prometido cinco couracados para transportar tropas ao Egito.»

A Zululândia parece decididamente resolvida a crear novas dificuldades à Inglaterra. Depois da deposição de Cetywayo, o paiz foi dividido entre um certo número de chefes nomeados pela autoridade britânica. Os novos chefes têm-se tornado pouco a pouco muito impopulares, e os zulus pedem de vez em grita a sua deslindação. Um incidente manifestou o estado dos espíritos.

Algumas tribus de zulus acabaram de sahir do seu território com o prazo de consentimento do residente inglês, de que haviam mister para não faltar à letra do tratado imposto ao paiz, depois da guerra, dirigindo-se a Petermaritzburg, no intuito de apresentarem suas queixas ao representante da autoridade britânica na África do Sul, clamarem a destituição dos seus chefes, John Dunn e Ohain, e a reintegração de Cetywayo no trono da Zululândia.

O governador inglês não quis receber por não irem munidos da autorização do residente inglês, como lhes coupria. As tribus alludidas manifestaram um grande desconcertamento pela recusa do governador, e declararam que se elle os não tomasse sob a sua protecção não voltariam à Zululândia, por temerem a colera dos seus chefes.

Assegura-se, além do que acabamos de registrar, que a Zululândia está ameaçada de fome, o que por certo não é muito agradável para o governo inglês.

### Francia

(Paris até 4)

As folhas francesas noticiam que na província de Oran duas companhias da legião estrangeira, compostas ao todo de 350 homens, foram atacados por Arabes nas proximidades de Tigré, sendo os assaltantes cerca de 6,000 infantes e 1,500 cavaleiros. O desastre francês, sob o comando do capitão Castries, oppôs resistência honrada, ficando afinal senhor do terreno. Os franceses tiveram 48 homens mortos e quase igual número de feridos. Os inimigos, segundo os despachos recebidos, tiveram algumas centenas de mortos.

O general Saussier disse, em uma comunicação telegráfica, que um facto isolado e accidental não devia inspirar inquietação, mas a impresso — partiu-o quando rara vez semelhante apreciação demasiadamente oportunista.

A política em França, diz um correspondente, continua a oferecer pouco interesse com o parlamento fechado. Os deputados principiaram a chegar, porque a reabertura da sessão é terça-feira próxima. Algumas comissões trabalham já. A do recrutamento, por exemplo, tem tido diferentes reuniões para apressar o parecer sobre os projectos apresentados pelo ministro da guerra e por Gambetta.

A oposição contra o chefe do oportunismo vai tomando certo vulto. Homens que ainda hontem pareciam totalmente devotos ao illustre estadista, hoje movem-lhe uma guerra surda, cuja razão não posso bem compreender. Esta semana principiou a publicação de um jornal intitulado *Gambetta*, que é uma diatribe ironica contra o eminentíssimo caudilho republicano. Jornais que outrora lhe eram devotados, como a *France*, são-lhe hoje profundamente adversos. Mas não é isto que pode submergir um homem de Estado das poderosas faculdades de Gambetta. Se este vento de adversidade passa agora diante dele, não tem força bastante para o derribar. Amanhã uma circunstância política qualquer pode abri-lo as portas do poder. Aos 40 anos pôde-se esperar, e saber fazê-lo é também uma qualidade que não escasseia em Gambetta.

A *Paix*, folha que se sabe ser inspirada no *Elysée*, distingue-se entre as que maior oposição fazem ao chefe do oportunismo, não só porque é um dos órgãos mais moderados da imprensa, mas por se saber de onde lhe vem as inspirações, e por ser jornal de muita extracção, pois é o único de grande formato e excellentemente escrito, que se vende por cinco centésimos.

Os jornais oportunistas têm feito também figura em umas acusações dirigidas injustamente ao presidente da república. Primeiramente principiaram a acusá-lo de fazer governo pessoal; depois espalharam que o presidente tivera um insulto apopleítico, que lhe deixou as faculdades intelectuais debilitadas.

«Não quero acreditar que Gambetta autorise tais agressões», o chefe ao Estado. São provavelmente os amigos demasiado zelosos, que julgam com isso lisonjear o illustre tribuno, e que, ao contrario, lhe estão fazendo bastante mal. Julio Grévy tem a estima geral do partido republicano, e os ataques de Ranc e dos familiares de Gambetta contra o honrado presidente da república desgostam muita gente.»

### Allemânia

*A Post*, orgão dos conservadores-liberais, que se publica em Berlim, tributou grandes elogios à falla do trono lida na abertura do parlamento alemão, expressando a esperança de que a política económica formulada em tal documento acabe por triunfar.

Pelo contrario, a *Gazeta Nacional* lamentou que o autor da falla do trono tivesse comprometido de novo a pessoa do imperador em favor da política do chanceler, expondo assim a descalabro certo, por ser indubitável a rejeição, pelo reichstag do monopólio do tabaco.

As galérias que deve parceria a margem direita da de Santa Margarida, para penetrar no tunnel. Segundo consta, o governo inglês não é absolutamente contrário ao establecer tanto deste novo meio de comunicação.

Os últimos telegrammas recebidos de Inglaterra são estes:

Londres, 4 de Maio, de manhã. — O sr. Chamberlain recusa suceder por enquanto ao sr. Forster como secretário em chefe para a Irlanda.

Só aceitará este cargo no próximo mês de Agosto, quando lord Dufferin substituir lord Spencer como vice-rei da Irlanda.

O Standart anuncia o restabelecimen-

to da animosidade contra os judeus, e ultimamente nota-se uma certa negação contra a admisão dos judeus nos empregos judiciais.

Vai publicar-se brevemente o 1º volume de uma obra de maior interesse, intitulada *Prussia na Dieta de Francfort* desde 1851 a 1859. Esta obra faz parte de uma série de publicações do real arquivo do Estado da Prússia, e é emprehendida pelo professor von Sybel, consiste dos relatórios feitos pelo príncipe Bismarck, quando era ainda membro do bando, ao rei Frederico Guilherme a Manteufel, e ao general von Gorch. Estes preciosos documentos vêm talvez espalhar uma nova luz sobre a política diplomática do illustre chanceler do império da Alemanha, e descrever os principios dessa política sfortunada que foi coroadas pela vitória nas alturas de Düppel e de Koniggratz.

O projecto de lei sobre o seguro dos operários, que o governo alemão apresentou no conselho federal, contém 123 paragraphos. Este novo projecto do governo reproduz as disposições do antigo projecto, elaborado pelo conselho económico, relativamente às classes que devem fazer o seguro.

A indemnização aos operários feridos comporta as despesas para os cuidados medicos, as quais serão pagas em prazos determinados, depois de ocorrido o accidente. Ao operário será concedida uma indemnização durante o tempo que estiver impossibilitado de trabalhar.

Este rendimento corresponde a 66 2/3% do salario do operário, enquanto existir aquella impossibilidade. O projecto regula também para o caso de impossibilidade parcial de trabalho.

No caso de morte, o operário terá direito às despesas do enterro, e sua família receberá 20% do salario a favor da viúva, e 10% para cada filho, até os quinze annos. Este rendimento poderá elevar-se a 15% para cada filho, se o operário for viúvo.

O seguro está organizado segundo os princípios da mutualidade. Uma parte da indemnização será paga pelo governo, e a outra, em menores proporções, pela empresa industrial em que se tiver dado o successo desastroso, que der lugar à applicação da lei.

Até aqui a instrução primária era dominio dos cantões. Pela decisão tomada pelo conselho nacional, fica reconhecido a confederação o direito de fazer uma lei que regulare o ensino primário em toda a Suissa, o que parece ser uma tendência para criar um ministerio federal de instrução publica.

Terminaram os trabalhos da sessão extraordianaria das camaras federaes a 29 de Abril. A sessão de verão começará a 6 de Junho.

### Austro-Hungria

(Madrid até 4)

Demittira-se o ministro comum da fazenda da Austria Hungria, Szlavý, acontecimento que deu occasião a numerosos comentários da maior parte dos diários de Viena e de Pest, sem que todavia nenhum organo da imprensa austro-hungara declarasse de modo preciso as verdadeiras causas da retirada do estadista magyar, atribuída geralmente a desacordo com o ministro da guerra no tocante à administração superior da Bosnia e Herzegovina. Indicava-se para substituí-lo Luiz Tisza, irmão do ministro do hungaro.

O governo austro-hungaro aceitara em princípio, assim como os governos inglês e russo, as propostas francesas relativas à navegação no Danubio. Não se considerava duvidosa a adesão da Alemanha e da Italia, e só a Romania parecia suscitar algumas dificuldades de importância secundária.

### Russia

O ministro do interior da Russia combateu, em uma nota oficial, a opinião dos periodicos que imputavão à inacção das autoridades os ataques contra os judeus.

Pondera elle que não houve disturbios sérios em Balta, onde os judeus provocaram imprudentemente a luta, por causa de uma injuria dirigida a um israelita por um menino christão. Acrescenta que as medidas energicas das autoridades centraes e locais que se deve ter havido grandes tumultos nas outras partes do império, assegurando que o governo tomará providencias ainda mais energicas no intuito de obstar a reprodução de factos de tal ordem.

Por ultimo, observa quanto é perigoso dar circulação a boatos falsos, que não servem senão para aumentar o antagonismo existente entre christão e judeu, e recorda que a imprensa incumbe sempre intervir no sentido do apaziguamento e da conciliação.

Fizeram-se em Sebastopol experiências dos novos torpedos.

O governo russo ficou satisfeito.

Ostorpeds têm a mesma forma prolongada do sistema Withead. Cada um pode ser montado por quatro homens, caminhando com a rapidez de 10 milhas por minuto debaixo de água, podem permanecer n'esta situação durante vinte e quatro horas. A iluminação interna do torpedo é obtida por meio de electricidade.

O governo comprou vinte e cinco d'estes torpedos e mandou-os depositar no arsenal do Mar Negro, até nova ordem.

O telegrapho russo não permite aos correspondentes comunicarem notícias acerca dos atropelamentos de que são victimas os judeus naquela paiz, mas ha já hoje informações precisas.

De Czernowitz escrevem à *Correspondence politique*, narrando em resumo a maneira pela qual os judeus tem sido perseguidos na Russia meridional, desde o dia 2 até o dia 19 de Abril.

No dia 2, em Well-Kudzulow, foram destruídos 58 casas e 30 estabelecimentos pertencentes aos judeus; em Baltá, passaram-se nos dias 10 e 11, as escenas de destruição já descriptas, em 12, foram roubadas e destruídas 15 casas, em Abazovka e Latyazov; no dia 13 houve somente algumas desordens em Dubossarach e Okna, sem contudo haverem mortes ou roubos; em Nova Praga, no longe de Alexandrowo, houve, no dia 13 desordens, e pilhagens, em tudo idênticas as passadas em Baltá nos dias 10 e 11; em Grygoropol e Mendibarz presenciaram-se nos

dias 18 e 19 escenas horrorosas de destruição e pilhagem.

Além destas, chegaram de Mohilev outras notícias relativas as perseguições de que os judeus estão sendo victimas, mas que ainda não foram confirmadas.

Igualmente, ignorase, por enquanto, se o incendio do bairro dos judeus, em Hamenez-lodolski, tem relação com aquele movimento.

### Italia

Nos círculos parlamentares da Italia considerava-se como certa, da parte do senado, a aprovação da lei do escravato por 127 votos. «O Santo Padre escreverá uma extensa carta aos bispos e arcebispos da Sicilia, em resposta a que estas lhe dirigiram, ha tempo, a proposta das festas para o centenario das *Vesperas Sicilianas*.» Leis XIII refuta as acusações feitas ao papado durante as aludidas festas, invocando para tal fim o direito das gentes daquela época, assim como os dados históricos relativos às relações dos pontífices com a Sicilia.

### Suisse

O conselho nacional da Suisse votou um decreto relativo à execução do art. 27 da constituição federal. Este decreto encarrega o conselho de proceder a uma informação geral completa relativa à instrução primária na Suisse. É criado ao mesmo tempo um organo de secretaria de instrução publica, a repartição que se unirá à do interior, e que é encarregada de recopilar todos os dados convenientes para preparar uma legislação federal sobre instrução primária.

## INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

**Campinas.** — Recebemos na folha de homenagem expresso que partiu auto-hontom do Chá Branca e que devia chegar à Campinas às 11 horas da manhã, só pode falar-lhe por volta de 5 horas da tarde, segundo nos informaram.

O motivo desse atraso, foi ter-se quebrado ou desmanchado um eixo da locomotiva, havendo-se dado esse um facto nas imediações da estação do "Serrãozinho".

— L-8 no Gazeta de Campinas de ontem:

« Segue hoje destacada, com destino a Paris o ilustrado fazendeiro paulista, residente em Mogi-Mirim, sr. José Tibirica Pyratininga.

« Democrata distinto, é um dos fundadores do partido republicano na província, vae estudar de perto os progressos do povo francês, que vivo abaixo de mais bogaça das fórmulas do governo.

« Espírito culto, que por vezes tem ilustrado as colunas do jornalismo paulista, sobre questões que mais de perto se referem com o nosso adiantamento, vai elle de porto prestar à sua província um assignado serviço, observando tudo quanto nos possa directamente interessar. »

AMAZONAS

(até 28 do passado)

Continuavam com regularidade os trabalhos da assembleia provincial, na qual fora aprovada uma indicação para que, em respeito a memoria do dr. José da Gama Malcher, fosse consignado na acta, em votos, paixão pelo seu falecimento.

O deputado Rocha dos Santos apresentava o seguinte projecto à assembleia:

« A assembleia legislativa provincial do Amazonas resolve: Art. 1º. O presidente da província fica autorizado a despendar até a quantia de 6.000\$ mensais para subvenções a Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, afim de estender suas viagens, uma vez em cada mês, até ao porto desta capital, solicitando os poderes gerais a necessária autorização para isto. »

O dr. Carlos Francisco Soares de Brito, entrara no exercício do cargo de chefe de polícia.

Falecera, na capital, o comerciante Antônio Pereira da Silva, subdito português, e em Itacoatiara o capitão Antônio José Scrufo Martins.

PARA'

(até 6)

Notícias de Santarém, dizem que a enchente do Amazonas, excedeu a dois anos anteriores e pouca falta para igualar a de 1859, que foi a maior de quantas tem havido. Tudo faz crer que de Maio a Junho, seja grande a perda de gado nas fazendas das várzeas.

Achava-se gravemente enfermo o barão de Santarém.

Em Abril rendeu a alfândega 621.882\$578. Os seguidos algarismos, correspondentes aos mesmos meses do quinquénio anterior, mostram o aumento sempre crescente dessa renda: em 1877, réis 357.871\$877, em 1878, 320.223\$324, em 1879, réis 482.981\$057, em 1880, 525.042\$560, em 1881, réis 493.417\$946.

Noticiando o suicídio, por envenenamento, do negociante da capital, o parnambucano Caetano José Gonçalves da Cunha, risco o Diário do Brasil:

« Dizem-nos que Caetano foi levado a este acto de loucura por não ter conseguido dos seus credores, acordo algum amigável sobre o modo de melhor solver seus compromissos. Havia poucas meus que se tinha este casado. »

« Sabemos que na occasião em que sahia o cadelo, anotaram os officiais de justiça para executar seus bens, a mandado de um comerciante de nossa província. »

MARIANHÃO

(até 10)

Continuavam os trabalhos da assembleia provincial.

No dia 2 principiara a funcionar, na cidade de Vila Rica, o quarto período da legislatura provincial.

Na vila da Chapada, José Vicente da Silva, conhecido por Vicente Calafate, assassinou sua mulher, ferindo-a com 12 facadas, e em seguida apresou-a ao degrau de polícia, confessando o crime e declarando que o perpetrara por questão de honra.

RIO GRANDE DO NORTE

(até 15)

Foi inaugurada no dia 14 a assembleia provincial.

Victima do encontro de dois trens, faleceu no dia 5, o capitão Urbano Fernandes de Barros, ajudante de ordens do presidente da província.

Bia como um correspondente narra o facto:

« No dia 5, tendo o dr. engenheiro fiscal de percorrer a linha, como é costume, deu-se um choque entre o trem que o condizia e outro empregado na construção, do qual resultou a morte quasi instantânea. Urbano Fernandes de Barros, ajudante de ordens do presidente, que ia em companhia do dr. engenheiro. »

« Informaram-nos que o sinistro se deu perto do Curimatá, sendo unico responsável o engenheiro Frank Weil, que dirigia o trem de construção e que, apesar de ter aviso telegraphicó no dia 4 a noite e 5 pela manhã, dera imprudentemente ordem para partir o trem, parando poder alcançar o ponto para o qual se destinava antes da passagem do outro. »

Sua imprudência sobe a ponto, desde que nem ao menos teve a lembrança de mandar colocar à distância uma bandeira como sinal que servisse de aviso. Ao fizerem uma volta, os dois trens se avistaram à distancia que era impossível poder evitar o choque, e apesar do tocarem entre, vapor a fogo, conseguiram apenas modificar muito o choque, que sem isso teria tido mais funestas consequências.

No momento em que se avistaram os dois trens, o terror parece que halucinou o infeliz capitão Urbano Barros, que, em vez de tentar a recomendação do dr. engenheiro fiscal, e assim como as demais pessoas que seguiam em ambos os carros,

« Supõem muitos que o infeliz capitão Urbano, foi assassinado de alguma comunicação cerebral.

« Imagine-se o quadro desolador e os lamentos de uma numerosa família, de quem era o capitão Urbano Barros o único arrimo, vendo ser conduzido cadavre, aquele que poucas horas antes partira sagra para um passeio breve. »

O engenheiro Frane Weil foi preso.

Faleceu também o empregado do resumo, provincial, José Chrysostomo de Oliveira.

PERNAMBUCO

(até 17)

A estrada de ferro do Recife ao S. Francisco rendeu, em Fevereiro, 144.531\$810 e despendeu réis 66.428\$224, deixando, por conseguinte, de saldo a favor da garantia de juros a quantia de 15.106\$516.

No mês de Março o rendimento foi de 149.733\$860 e a despesa de 79.349\$599. O saldo a favor da garantia de juros foi, pois, de 64.384\$261.

Até 6 ultima data era de 4.432\$ e quantia subscrita a favor das famílias dos tripolantes do Recife.

RIO GRANDE DO SUL

(até 14)

Pela assembleia foi aprovado em 1º discussão o projeto n.º 153, autorizando a camara municipal da cidade de Pelotas para emitir diplomas até a quantia de 100.000\$ para a compra de terras e formação de uma escola colonial.

Valerá na cidade do Rio Grande o coronel Francisco Bissolati de Castro. Fizera toda a campanha do

Paraguai, distinguindo-se sempre por actos de bravura.

Faleceram também na mesma cidade o tenente honorário do exercito Francisco Corrêa de Noronha, dr. Franciscos Bandeira Caídas, viúva do general coronel Caídas; e na capital D. Lampoldina Carolina Pinheiro Machado, e o coronel Joaquim Gomes Pinheiro Machado e o cidadão Tristão Barreto Pereira Pinto.

Foram nomeadas as seguintes autoridades políticas para a Peña de Mogi-mirim.

Subdelegado Simão Cannaco Monteiro.

Suplentes

1º José Augusto Rodrigues de Oliveira.

2º José Victoriano Villas-Boas.

3º Francisco Victoriano Villas-Boas.

Foi removida, a pedido, Francisca das Dores Nobreza, professora publica da villa de Campo Largo, de Sorocaba, para a ondeira ultimamente criada na capela de Bethlém, freguesia do Bráz.

O delegado de polícia de S. Carlos do Pinhal comunicou ao dr. chefe de polícia que, no dia 14 do corrente, José Pereira da Costa, tentou matar Francisco Mariano de Azevedo, disparando contra esta uma arma de fogo. Offendendo o protocolo, no fôbo superior. O auto de corpo de delito classificou de leva o ferimento.

O agressor evadiu-se, não sendo possível a sua captura.

Martín García

Em uma memoria dirigida ultimamente pelo governador daquella ilha ao commando geral das armas em Buenos-Aires, pede o governador a collocação nas baterias de torres giratórias de ferro fundido, do novo sistema de Grasou.

Pede mais, a nomeação de uma comissão científica que se encarregue de estudar o sistema de fortificações mais util a ser adoptado.

## EMIGRAÇÃO ALÉMÃ

Lê-se em uma correspondencia da Europa:

« A emigração alemã tem progredido muito nos últimos anos. Se continuar na mesma progressão a sabida dos alemães, o problema de reter no país a onda de emigrantes ha de tornar-se cada vez mais importante e interessar ás autoridades militares do Império. Por o quanto porém a população aumenta consideravelmente pelo excesso dos nascimentos sobre os óbitos que a parda soffrida com a emigração não consegue diminuir. Em 1881, 184.369 emigrantes saíram por Bremen, Hamburgo ou Stettin, contra 94.965 saídos em 1880, o que importa um aumento de 90.000 emigrantes, durante o anno. Outros muitos, puramente, saíram por portos portugueses, por exemplo, emigraram mais de 26.000 alemães. Com os que saíram polo Havre, por Londres, Rotterdam e Glasgow o numero dos emigrantes em 1881 pôde ser calculado em 250.000. »

Em Hamburgo no mes passado emigraram o dobro das pessoas que deixaram o país ha um anno, e tudo faz crer que o total da emigração alemã, a qual é principalmente composta de lavradores, será muito maior em 1882 do que fôr em 1881.

« É muito para lamentar que não seja maior do que é actualmente o estímulo que chama para o Brasil os emigrantes alemães. No sul do Imperio, os alemães fôm um imenso campo de desenvolvimento, e o Brasil tem todo o interesse em criar entre a sua população portuguesa e a população hspaniola da Prata um grande e poderoso nucleo de população de origem germanica, perfeitamente adequada ao clima e ao solo das províncias meridionais do império, e que havia de servir de quebra-molas ás ondas do Rio da Prata. »

O engenheiro levaram, como levaram ao Rio Grande do Sul, novos elementos de actividade e de progresso para a Alemanha, nas relações que se establecem entre a mãe patria e as colônias no estrangeiro, haveria grande vantagem nesse desenvolvimento da sua raça, tão prospéra no norte desse continente, em outras latitudes e entre um povo de outras necessidades, porquanto a industria e o commercio alemães só podem ganhar com a multiplicidade da procura que teria que satisfazer, e com a variedade da produção do que havia de tirar beneficiar.

O engenheiro de San Germes passou à propriedade de duas casas do commercio estrangeiro de Montevideu.

« Os alemães levaram, como levaram ao Rio Grande do Sul, novos elementos de actividade e de progresso para a Alemanha, nas relações que se establecem entre a mãe patria e as colônias no estrangeiro, haveria grande vantagem nesse desenvolvimento da sua raça, tão prospéra no norte desse continente, em outras latitudes e entre um povo de outras necessidades, porquanto a industria e o commercio alemães só podem ganhar com a multiplicidade da procura que teria que satisfazer, e com a variedade da produção do que havia de tirar beneficio. »

Por esse motivo os alemães, interessados no bem-estar dos seus compatriotas que deixam o país em demanda do melhor sorte, do que a que tem em sua terra, demasiado povoada e empobrecida, entre outras causas, pelo serviço militar, lamentam que não seja mais considerável a corrente de emigracao para a província do Rio Grande, onde a raça alemã pôde conquistar uma posição invejável a todos os respectos. »

## Frota Argentina

Lê-se no jornal La Prensa de Buenos-Aires, do 14 do corrente:

« Em breve devem chegar ao nosso porto as duas lanchas-torpedes que se esperam para completar os elementos da nossa frota de torpedos.

« Ha já bastante tempo que saíram de Londres.

« Uma delas chama-se Alerta.

« Ao sair do canal da Mancha sofreram um forte temporal, que as pôs em perigo; porém, felizmente, saíram-se airoso-ponto.

« Estas novas máquinas foram construídas segundo os ultimos progressos da scienzia, introduzindo-se nelas reformas que as tornam superiores ás que aqui já temos. »

« São construídas pelo sistema austriaco que é reputado o melhor. »

Diz o Globo:

« Sabemos que o sr. Luiz Dominguez, ministro americano nesta corte, dispõe-se a retirar-se imediatamente para Washington, para onde foi.

« O sr. Dominguez embarca para a Europa com todo pessimo da legação no dia 3 do mes proximo futuro. »

Por ordem do dr. delegado de polícia foi posto em liberdade o italiano Malfatti Fa-

bio.

Por ordem do subdelegado foi posto em liberdade, Braz, africano livre.

## REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA PRESIDÊNCIA

23 de Maio

De José Rodrigues Machado (2º despacho).

Em vista da informação do dr. juiz de direito, concedido.

— De Arthur Martim de Araujo, idem.

Em vista da informação prestada pelo director da Escola Normal, idem.

— De Porfirio José Góisalves, idem.

Como requer.

— De José Baptista de Oliveira Santos, professor público no bairro de Santo Antonio do Pinhal, pedindo que seja declarada vitalícia a sua nomeação, por ter 17 annos e 7 meses de efectivo exercicio no magisterio.

— Como requer.

— De José Souza Pereira Araujo, pedindo documentos que lhe pertencem. Entraugue-se em termos.

— Do tenente coronel Manoel de Queiroz Telles, pedindo pagamento do auxilio aos imigrantes internados em sua fazenda. — Ao tesouro provincial para informar.

— De Maria Gabriella Dantas do Amaral, professora pública na capela da Apparecida, pedindo dous meses de licença. — Ao inspector geral da instrução pública para informar.

— Do capitão Francisco de Paula Toledo Martins, pedindo para arrendar por tempo determinado a casa que actualmente serve de depósito da pólvora. — A tesouraria da fazenda para informar.

— De Francisco Ricardo de Vasconcellos Bello, empreiteiro dos concertos da ponte sobre o rio Taquary, pedindo pagamento de 2.333\$330, das duas primeiras prestações. — A directoria de obras públicas para informar.

— De João Carlos Aranha, (2º despacho). — O tesourario faça a liquidação mediante a competente certidão, que lhes apresentará o supplicante, requerendo-a no mesmo tesourario.

— De Manoel José Pereira do Espírito Santo (2º despacho). — Estando revogadas as disposições da lei em que se funda o supplicante, não tem lugar o que requer.

— Do dr. Felisberto Cavalheiro e Silva, pedindo concessão para mandar abrir uma escada em frente a sua, sita na rua do senador Florencio de Abreu. — A directoria de obras públicas para informar.

— De Pedro José Pereira Junior, pedindo pagamento da primeira prestação dos concertos feitos pelo supplicante na estrada do Cruzeiro a Minas. — A directoria de obras públicas para informar.

— Na cidade de Tietê, o cidadão Domingos do Anhaua, concedeu liberdade a seus dois únicos escravos que possuía Augusto e Antonia.

O primeiro destes escravos pôde contar 23 annos de idade quando muito e a segunda 40 e tantos.

## A industria assucareira na Repùblica Argentina

Já, por vezes, temos feito referencias ao desenv

que lhe sejam expedidas diversas informações que solicitou de vários ministérios.

**Or. Felício dos Santos:** requer que entre na ordem dos trabalhos o requerimento do sr. Matta Machado relativo ao código civil.

**Or. Cruz:** queixa-se por não haver ainda recebido as informações que solicitou do ministério do império sobre a execução que teve no Pará um aviso de mesmo.

**Or. José Mariano:** declara que desiste da palavra na questão do código civil.

**Or. Ignacio Martins:** retira a sua indicação de honten sobre a apresentação das propostas de forças.

#### ORDEM DO DIA

Continuação da 2ª discussão do orçamento do ministério da guerra.

**Or. Alfonso Penna** (ministro da guerra) pronuncia um discurso que interrompe a hora fixada para, com as formalidades do estilo, proceder à leitura da proposta de forças de terra para o exercício de 1883 a 1884.

Não partilha o orador a opinião do sr. Ribas acerca das colônias do Chapéu e Chopim; já dispensou o destacamento da guarda nacional no Alto Uruguai e tem dispensado toda a atenção às comunicações telegráficas da província do Rio Grande do Sul.

Passa a defender-se contra as argúcias que foi objecto com relação a diversas negociações, compra de armamento e suposto conflito com o comandante da escola militar; e termina tomando em consideração as emendas que foram enviadas à mesa, algumas das quais aceita com modificações.

**Or. Ferreira Viana:** começo por dar algumas explicações a diversos colegas seus que fizeram-lhe a honra de ocupar-se com a sua pessoa.

Com relação ao que disse o sr. Martinho Francisco dos seus tempos acadêmicos e da sua colaboração no *Ypiranga*, declara que sempre teve ideias liberaes. É conservador do liberalismo constitucional. Infelizmente não se executa a nossa lei orgânica. O orador não tem o poder e quando tivesse faltar-lhe-ia a coragem, porque não confia naquela que o distribuiu para a regeneração do nosso regime político.

Nunca disse que apoiava o sr. presidente do conselho, como insinuou outro sr. deputado. Disse e repetiu que o preferia a qualquer gabinete de povo amarelo.

Outro colega atribuiu ao orador sentimentos que não o animam na questão do elemento servil, supondo que se houvesse colocado do lado do forte contra o fraco. O que o orador não quer é que se acale o fraco a levantar-se contra o forte; quem o disser é um perverso. A solução do problema não está na guerra; não foi com a violencia que a igreja redimiu do captivo a milhares de homens.

Passando à matéria própria do debate, declara o orador que concorda com o seu amigo o sr. Andrade Figueira no seu empenho de que se façam muitas e largas economias. Está persuadido de que marchamos para a bancada, já dispensem 56 mil contos com os juros da nossa dívida, isto é, mais de metade da nossa receita.

O orador oferece à câmara uma tabella dos prementes da guerra desde 1836. Pôde se dizer que elas sempre liquidaram-se com deficit. Nos últimos seis exercícios gastou-se vinte e dois mil e vinte e quatro e tantos contos mais do que o orçado — nem assim temos exerto.

Ocupa-se em seguida o orador com a defesa, que acha insuficiente, do sr. ministro da guerra contra as acusações que neste debate lhe foram dirigidas e das emendas apresentadas pela minoria.

#### Demissão de presidente

Lê-se na *Gazeta da Tarde*:

«Deve a estâncora estar demitido o presidente de Pernambuco.

Consta que lhe fôr daqui dirigido um telegramma para que fizesse o pedido, afim de não ser surprehendido com o despacho.

«O sr. conselheiro José Liberato legalizando por um contrato, o monopólio das carnes verdes no Recife, sugeitou-se a este resultado.

«O governo podia não brigar com o seu delegado, bastava sacrificar um pouco as conveniências públicas e aproveitar o escandaloso contrato.

«Fôr isto fácil ao actual ministerio; mas elle teria de brigar com todos da deputação pernambucana, gregos e troyanos.

«Isto o amedrontou-e, portanto, o presidente pagará as custas.»

#### PARTES COMMERCIAIS

##### MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 26 de Maio de 1882.

CAFE — Entradas pela estrada de ferro.

Dia 24.	463.455 kilos
Dia 25 de dia 1 de dez.	8.302.001 kilos
Término medio das entradas	
Horas destinadas dia 1º de dez.	5.748 sacas
Entrada	244.000 sacas

##### Rendimentos fiscais

Alfândega	415.240.104
Dia 23	415.240.104
Dia 24, prox.	16.957.982
notas	482.198.096
No mesmo dia 1º de dez. em 1881	379.830.986

Mesa das rendas

De 1º a 24	415.240.104
Dia 24, prox.	16.957.982
notas	482.198.096
No mesmo dia 1º de dez. em 1881	379.830.986

Mesmo período em 1881

85.954.442

Importação

Manif. cont.

O vapor inglês *Cavour* entrou em 15 do corrente, manifestou em New-York:

Carga de vapor inglês *Bessel*.

Folha de Flandres 241 caixas, ferragens 12 barri-

cas e 5 caixas, pregos 20 barricas, vasilhas 4 gigos a

valor de 5.850.000.

Exportação

Despachos dia 24 de Maio

Hamburgo—Vapor alemão *Cedentes*:

Zerrenner, Bulow & C., 300 sacas de café no

valor de 5.850.000.

Companhia Nacional

DE

Companhia Nacional

DE

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

Rio Grande

Commandante o 1º tenente H. Fausto

Belham:

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia

27 do corrente ao meio dia para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado

Seixas:

Sahirá no dia 30 de Maio, às 2 horas da

tarde, para

Cananéia, Iguape, Paranaguá,

Antonina, S. Francisco, Itajahy,

Destrecho, Rio-Crande, Pelotas,

Porto-Alegre e Montevidéu.

RECEBE CARGA E PASSEGIROS.

NOTA:—Roga-se aos srs. carregadores,

prevenirem até o dia 26 do corrente, que

quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a véspera

da saída do paquete.

Trata-se com o agente

João A. Pereira dos Santos

Rua 28 de Setembro n. 25 (antiga Rua

Septentrional)

SANTOS

RECEBE CARGA E PASSEGIROS.

Piano forte

EM BOM ESTADO E MUITO BARATO

Fabricante Brandes

Vende-se em casa de Mme. Elisa

beth Pelissier, parteira

90—Largo de S. Bento—90

RECEBE CARGA E PASSEGIROS.

Dr. Gustavo Greiner

Medico homeópatha, curando pelo sistema

moderno da homeópathia a syphilis, nevrálgia

epilepsia, tísica (1º grau), cancro, molestias

dos olhos, ouvidos, coração, estomago, figado,

rheumatismo, dor nas costas, dor nas

mãos, dor nas pernas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

costas, dor nas costas, dor nas costas, dor nas

cost

## AVISOS

**Solicitador** — Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vítor da Carvalho e Adelino Montenegro, em sua residência à rua de Boa Morte n. 17.

**Advogado** — dr. Paulo Egydio. — Escritório à rua das Flores n. 31.

**ADVOGADO** — Dr. Felício Ribeiro dos Santos Camargo, travessa da Caixa d'Água n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parto, rua do Ovidor n. 17, sobrado.

**Dr. Pedro Vicente de Azevedo**. — Advogado, é encontrado à rua Direita n. 19, ou em sua residência à rua dos Bambis n. 48 A.

**Advogados** — J. J. Cardoso da Mello e J. J. Cardoso da Mello Junior. Travessa do Colégio n. 2.

**Advogado** — Dr. José Estanislao do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

O ADVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO. — Escritório e residência Rua Alegre, 10.

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados** — travessão do Colégio n. 7, esquina da rua da Imperatriz.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palácio n. 8.

Drogaria Central Homeopatológica do dr. Leopoldo Rames, mudou-se para o largo do Rosário n. 28 R.

O ADVOGADO DR. MANOEL CORRÊA DIAS. — Escritório, Travessa da Sé n. 6, residência à rua da Consolação n. 17.

**Aula Alencar** — Português, Arithmetica, Geographia — CURSO PRÁTICO do francês cínguez. — Rua da Boa Vista n. 35.

**ADVOGADOS** — Drs. Manoel Antônio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva. — Travessa da Sé n. 2.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n. 4, das 11 horas às 3 da tarde.

**Agencia da Companhia Moçicana** — no escritório Commercial à rua de S. Bento n. 59.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLAC DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos Castro, têm o seu escritório à rua da Imperatriz n. 21 (sobrado).

MEDICO — DR. EULALIO — Residência no largo do Arouche n. 17 A. Consultório na Farmacia Normal rua da Imperatriz n. 45.

O professor Attilio Bucat — Lecciona em colégios e particularmente Latim, Italiano, Francês, Português, Rhetórica, Geografia, História, Mathematics.

Curso de Italiano de 1 as 2 horas da tarde em sua residência, a rua do Senador Feijó n. 27; chamados de meio dia a 1 hora.

**ADVOCACIA** — Raphael Corrêa da Silva. Subrinho advoga no nível comercial e crime bem como no direito da família.

Atende a chamados para a província, principalmente em causas de júri — Rua do Rioehuelo n. 40, S. Paulo.

## O dr. Mathias Lex

Medico operador e oculista mudou-se para a rua do Ovidor n. 42, consultas das 10 as 12 da manhã e das 3 as 5 da tarde. Chamados a qualquer hora.

## LEILAO DE MOVEIS

Bom, e grande confortável

## ROBERTO TAVARES

Encarregado pelo estimável negociante prático illm. sr. João Mondego que se retira com sua exma. família para Córte.

## FARA'

Venda de todos os moveis

Sexta-feira 26 do corrente ás 10 1/2

N. 15 C. NA RUA DA GLORIA N. 15 C.

## Salão de visitas

Rica mobília de mogno e medalhão duplo com duncquerques de espelho com 26 peças, bom piano de Hertz 7 1/2 oitavas, mócho e estante francesa, quadros finos, ricos vasos, grande espelho de centro com flores, tapetes, escravadeira, serpentina de bronze com figuras e outros ornamentos e quinquilharias.

## Refeitorio

Mesa elástica, etagère francesa com armario, pedra e prateleiras, rico guarda-prato, de vidro e gavetas, grande serviço de banquete, finos cristais em calices, copos, garrafas, telle à tête, compoteiras, aparelho de almoco, serviços de fino delicado christofe, quadros, cadeiras, avulsas, mesas de escritório, secretarias, talheres, louça avulsa etc.

## APOENTOS DIVERSOS

Câmara de repouso: rica cama, francesa obra de talha, enxergão e colchões de cima, criados mudos, de pedra, soberbos, toaletes e lavatórios no gosto moderno, bom guarda vestido, berços da cerejeira, camas de solteiro, espelhos ricos ovais, dolce fariente, pueridors, grandes commodes franceses, cabilas, serviços, toilets, estatuatos, etagères, artigos de phantasia, objectos de um domésticos e outros indispensáveis a casas de famílias.

UMA MOBILIA AUSTRIACA Completa e com pouco uso, tapetes, mesas de engommar, camas de ferro, colchões, quadros allegoricos, moveis avulsos etc.

COSINHA COMPLETA Baterias de janelas, ferramentas, baldes, bacias, cestas, mesas, e outros muitos accessórios.

VENDA LIVRE E A QUEM DER MAIS Sexta-feira, Sexta-feira, 28

10 1/2 a certas

Vinhos Francezes  
26 Rua de S. Bento 26

Grande sortimento, de todas as qualidades de vinhos de Bordeaux Bourgogne e Porto.

Depósito geral do azeite doce e puro d'Oliva de Michel e Loques. — Nice.

## AUGUSTO CORBISIER

ELIXIR DE JERUBEBAB  
COM  
Ferro, quina e pega-pinto  
DO

## DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de sofrimentos e molestias do fígado, báço, estômago, e outros tantos incomodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima, e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual adicionou esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradável. É um verdadeiro licor. O seu aroma é apreciável e o doente sente prazer em tomá-lo.

Quando se trata de combater uma afecção ou um engorgitamento de fígado baço ou doença de estômago, recorra-se a este específico.

A ictericia, o catarrho e padecimento da bexiga, digestões difíceis, as anemias, cloroses, ou falta de sangue, as cores pallidas encontram nesse medicamento um poderoso reparador.

E igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, o em lugar de agua ingleza tão desagradável de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os maus humores.

Depósito: em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3.

## COLLEGIO SANTA CECILIA

Campo Redondo n. 3 (canto da rua dos Guayanazes)

## EDUCACAO DE MENINAS

ADMITINDO-SE MENINOS ATÉ 9 ANOS

## Ensino em familia dividido em duas aulas

## Primeira Aula

## MATERIAS

## Leitura—Calligraphia—Catheclismo

Taboadas—Contas (4 operações)—Trabalhos de agulha, etc

## PREÇOS POR MEZ

Internas . . . . . 35\$000 incluindo roupa lavada

Semi-internas . . . . . 25\$000

Externas . . . . . 5\$000

## Segunda Aula

## MATERIAS

Portuguez—Grammatica—Historia—Geographia—Arithmetica—Systema metrico decimal

Frances e Inglez—Os mais modernos trabalhos de agulha, bordados, etc.

Cortes de vestidos e arranjos de casa, às moças de 12 annos

## PREÇOS POR MEZ

Internas . . . . . 45\$000 incluindo roupa lavada

Semi-internas . . . . . 30\$000

Externas . . . . . 8\$000

## OUTRAS MATERIAS

Piano—Canto—Dança—Desenho e Flores—6\$000 por mês por cada uma destas matérias

A's internas o ensino de dança e flores é gratuito.

As alumnas internas pagam 25\$000 de joia nojeto da matrícula

O enxoval das internas fica ao arbitrio dos pais ou tutores

Para melhor ministrar a educação, não admittimos más de 8 alumnas internas.

A Directora,  
Ermelinda de S. Rangel.

ANTERO DE PAULA MADUREIRA  
aprovado pela exma.

## GRANDE QUEIMA

## Fazendas e Armarinho

Escossez de lã, metro 440, covado 280.

Linho e seda liso superior de todas as cores, metro 1 600, covado 1000.

Cortes de vestidos, alta novidade, 12\$000

Chales de caximira superior a 5\$000, 8\$000, 10\$000 e 15\$000

Saias bordadas riquissimas a 3\$000 e 4\$000

Chales mantas para homens a 20\$000

Grande sortimento de camisas para homens, caixas 23\$000

Colchas de crochet brancas a 7\$000

Collarinhos bordados para senhoras a 700

Meias francesas sem costura, para homens, duzia 6\$000

Percaline superior a Nana e a Mascote a 500 o metro e 340 o covado

E muitos outros artigos que, seria difícil mencionar; portanto pede-se as exmas famílias para certificarem-se da realidade destes preços.

## Ao Paraizo das Mocas

Rua da Imperatriz n. 31 A.

Em frente ao largo do Rosario

## Au Printemps

Viuva G. Bernard & Comp. participam aos seus fregueses d'esta capital e do interior, que o seu socio Lucien Cahen tendo de partir para Europa no dia 1º de Junho proximo, encarregam-se de toda e qualquer encomenda.

São Paulo, 23 de Maio de 1882.

Viuva G. Bernard & Comp.

## ADVOGADO

Dr. Alfredo Augusto da Rocha

Advoga também na 2<sup>a</sup> Instância

## S. PAULO

21 — Rua da Imperatriz — 21

## O paquete Italiano

## «Atlântico»

esperado em Santos até 20 do corrente, saíra com brevidade para

Marselha, Genova e Nápoles

Para carga e passageiros trata-se com o consignatário

Manoel Antonio Bettencourt

31 — Rua de S. Bento — 31

## SANTOS

ADVOGADO EM 2<sup>a</sup> INSTANCIA

Dr. João Baptista de Moraes

59 — RUA DO CARMO — 59

## TAUBATE

Vende-se um restaurant bem montado, tendo 14 pensionistas e commodos para hotel. Quem quiser, dirija-se à rua da Boa-Vista, Hotel Imperial, nesta capital.

## LICOR

## DE JAPEOANGA IODURADO

## PREPARADO POR

ANTERO DE PAULA MADUREIRA

aprovado pela exma.

JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Infallivel nas infecções syphiliticas, exostoses, cancrios, tumores brancos, bleunorrhagias, botões syphiliticos, rheumatismo chronico,arthros, leucorrhea, asthma, albuminuria, gota, escrofulas, bofibas, empigens, sarnas, lepra, sardas, feridas antigas, fistulas, omfis, todas as molestias que tem sua causa na impureza do sangue.

Vende-se no pharmacia do autor, em São José dos Campos, e nos depósitos, em casa-dossis, Payão, Figueiredo & C., rua do comércio n. 42, em São Paulo. Na drograria dos sras. Rodrigues de Almeida & C., rua da Quitanda n. 109, na Côte.

Preços: — Garrafa 4